

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	15
-----------------------------------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	70
--------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.032.145
Preferenciais	569.690
Total	1.601.835
Em Tesouraria	
Ordinárias	400
Preferenciais	363.459
Total	363.859

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	1.747.453	1.526.119	1.344.829
1.01	Ativo Circulante	442.088	218.134	130.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	120.017	19.104	4.088
1.01.03	Contas a Receber	50.136	41.996	19.420
1.01.03.01	Clientes	50.136	41.996	19.420
1.01.04	Estoques	95.258	118.185	67.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.242	20.576	17.522
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.242	20.576	17.522
1.01.07	Despesas Antecipadas	62	456	1.414
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	147.373	17.817	20.969
1.01.08.03	Outros	147.373	17.817	20.969
1.01.08.03.01	Adiantamentos	146.991	17.725	20.877
1.01.08.03.02	Outros Ativos	382	92	92
1.02	Ativo Não Circulante	1.305.365	1.307.985	1.214.356
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	129.943	107.809	75.087
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.770	327	310
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.770	327	310
1.02.01.06	Ativos Biológicos	120.389	97.114	60.581
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.505	4.716	3.301
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.505	4.716	3.301
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	14	0	5.457
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	14	0	5.457
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.265	5.652	5.438
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	4.891	4.891	4.891
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	1.374	761	547
1.02.02	Investimentos	16.449	16.561	19.834
1.02.02.01	Participações Societárias	16.449	16.561	19.834
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	16.449	16.561	19.834
1.02.03	Imobilizado	1.156.315	1.180.617	1.116.826

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.006.567	1.048.488	1.089.348
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	47.923	52.848	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	101.825	79.281	27.478
1.02.04	Intangível	2.658	2.998	2.609
1.02.04.01	Intangíveis	2.658	2.998	2.609
1.02.04.01.02	Intangível	2.658	2.998	2.609

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	1.747.453	1.526.119	1.344.829
2.01	Passivo Circulante	387.165	326.368	287.550
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.770	12.418	12.398
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.770	12.418	12.398
2.01.02	Fornecedores	100.695	94.537	89.260
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	92.882	82.948	68.791
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.813	11.589	20.469
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.621	5.789	5.461
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.621	5.789	5.461
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias	3.954	1.236	5.384
2.01.03.01.03	Parcelamento de Impostos	4.667	4.553	77
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	87.126	35.478	91.104
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	81.177	29.429	91.104
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	81.177	29.429	91.104
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	5.949	6.049	0
2.01.05	Outras Obrigações	176.953	178.146	89.327
2.01.05.02	Outros	176.953	178.146	89.327
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.190	350	490
2.01.05.02.04	Adiantamento de Contrato de Câmbio	0	122.175	36.207
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	170.222	52.605	51.341
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	5.541	3.016	1.289
2.02	Passivo Não Circulante	830.721	939.050	859.164
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	696.053	534.653	406.763
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	650.811	486.672	406.763
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	650.811	486.672	406.763
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	45.242	47.981	0
2.02.02	Outras Obrigações	114.593	386.604	438.756
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.742	226.912	297.779
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.742	226.912	297.779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.02.02.02	Outros	108.851	159.692	140.977
2.02.02.02.03	Fornecedores	27.795	89.504	92.561
2.02.02.02.04	Parcelamento de Impostos	10.919	15.024	0
2.02.02.02.05	Comissão de Agentes de Exportação	56.509	47.935	44.801
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	13.628	7.229	3.615
2.02.04	Provisões	20.075	17.793	13.645
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.025	17.793	9.745
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.890	2.357	1.226
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	17.135	15.436	8.519
2.02.04.02	Outras Provisões	50	0	3.900
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	50	0	0
2.02.04.02.04	Auto de Infração	0	0	3.900
2.03	Patrimônio Líquido	529.567	260.701	198.115
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	40.000	40.000
2.03.02	Reservas de Capital	30.000	0	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	30.000	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	314.009	195.667	129.461
2.03.04.01	Reserva Legal	12.998	8.000	11.144
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	274.068	197.623	128.273
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	461	0	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.263	-10.263	-10.263
2.03.04.10	Garantia Operacional	36.745	307	307
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.558	25.034	28.654

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	900.943	707.008	628.367
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-619.701	-551.652	-479.300
3.03	Resultado Bruto	281.242	155.356	149.067
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.697	-30.900	-17.350
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.578	-67.881	-55.791
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.726	-24.692	-17.554
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	82.563	63.347	58.625
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	82.563	63.347	58.625
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.844	1.600	-1.515
3.04.05.01	Ganho (Perda) sobre Ativo Biológico	-11.844	1.600	-1.515
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-112	-3.274	-1.115
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	242.545	124.456	131.717
3.06	Resultado Financeiro	-139.373	-63.285	-65.006
3.06.01	Receitas Financeiras	9.667	1.453	4.127
3.06.02	Despesas Financeiras	-149.040	-64.738	-69.133
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-72.595	-58.420	-43.546
3.06.02.02	Variações Cambiais Líquidas	-76.445	-6.318	-25.587
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	103.172	61.171	66.711
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.211	1.415	-3.847
3.08.02	Diferido	-3.211	1.415	-3.847
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	99.961	62.586	62.864
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	99.961	62.586	62.864
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	151,52	103,24	103,7
3.99.01.02	PN	151,52	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	151,52	103,24	103,7
3.99.02.02	PN	151,52	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	99.961	62.586	62.864
4.03	Resultado Abrangente do Período	99.961	62.586	62.864

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	234.968	117.298	85.759
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	299.255	191.291	182.032
6.01.01.01	Resultado do Exercício	99.961	62.586	62.864
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	68.403	64.884	48.026
6.01.01.03	Exaustão Ativo Biológico	7.915	13.225	23.858
6.01.01.04	Ajuste a Valor Presente	2.905	1.131	-970
6.01.01.05	Juros e Cambiais Líquidos	60.303	38.690	40.355
6.01.01.06	Avaliação a Valor Justo	11.844	-1.600	1.515
6.01.01.07	Resultado da Alienação de Imobilizado, Biológico e Arrendamento	42.319	6.368	712
6.01.01.08	Tributos Diferidos	3.211	-1.415	3.787
6.01.01.09	Resultado da Equivalência Patrimonial	112	3.274	1.115
6.01.01.10	Provisões para Contingências	2.282	4.148	770
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.949	-48.237	-59.569
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-8.140	-22.576	-11.891
6.01.02.02	Estoques	23.255	-51.125	-3.421
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-8.648	-3.054	18.773
6.01.02.04	Adiantamentos	-129.270	3.181	-6.924
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	394	958	-854
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-613	-214	-64
6.01.02.07	Outras Contas a Receber	-290	0	0
6.01.02.08	Fornecedores	-56.351	3.754	-24.777
6.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	118.794	126	-30.372
6.01.02.10	Obrigações Sociais	1.352	20	3.568
6.01.02.11	Obrigações Tributárias	2.718	-4.148	2.968
6.01.02.12	Parcelamento de Impostos	-3.991	19.500	-7.473
6.01.02.13	Comissão de Agentes de Exportação	-4.083	0	0
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	8.924	5.341	898
6.01.03	Outros	-8.338	-25.756	-36.704
6.01.03.01	Pagamento de Juros	-8.338	-25.756	-36.704

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-129.101	-127.230	-60.652
6.02.01	Aplicações no Imobilizado e Intangível	-82.741	-79.055	-84.241
6.02.02	Aplicações no Ativo Biológico	-44.917	-48.158	-19.998
6.02.03	Aplicação Financeira	-1.443	-17	43.587
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.287	24.894	-21.441
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-255	-140	-797
6.03.02	Conta Corrente entre Partes Relacionadas	-51.184	-65.410	39.673
6.03.03	Adiantamento de Contrato de Câmbio	-122.171	86.779	-17.197
6.03.04	Empréstimos Tomados	257.114	42.400	2.088
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos e Arrendamento	-88.791	-38.735	-45.208
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	333	54	25
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	100.913	15.016	3.691
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.104	4.088	397
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	120.017	19.104	4.088

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	40.000	-10.263	230.964	0	0	260.701
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.000	-10.263	230.964	0	0	260.701
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.000	30.000	461	-1.556	0	168.905
5.04.01	Aumentos de Capital	140.000	30.000	0	0	0	170.000
5.04.08	Dividendo Preferencial Prioritário Fixo	0	0	0	-980	0	-980
5.04.09	Dividendo Mínimo Obrigatório	0	0	0	-115	0	-115
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	461	-461	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.961	0	99.961
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.961	0	99.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	98.405	-98.405	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-19.476	19.476	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	4.998	-4.998	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	76.445	-76.445	0	0
5.06.07	Reserva de Lucro - Garantia Operacional	0	0	36.438	-36.438	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	19.737	329.830	0	0	529.567

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	40.000	-10.263	168.378	0	0	198.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.000	-10.263	168.378	0	0	198.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.586	0	62.586
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.586	0	62.586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.586	-62.586	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-3.620	3.620	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	-3.144	3.144	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	69.350	-69.350	0	0
5.07	Saldos Finais	40.000	-10.263	230.964	0	0	260.701

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	40.000	-10.263	105.514	0	0	135.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.000	-10.263	105.514	0	0	135.251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.864	0	62.864
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.864	0	62.864
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.864	-62.864	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-3.619	3.619	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	3.144	-3.144	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	63.339	-63.339	0	0
5.07	Saldos Finais	40.000	-10.263	168.378	0	0	198.115

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	1.309.878	1.016.747	933.815
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.099.648	863.251	777.885
7.01.02	Outras Receitas	127.310	74.490	61.247
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	82.920	79.006	94.683
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-706.164	-590.504	-537.029
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-361.487	-299.039	-209.689
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-290.512	-290.182	-325.337
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-54.165	-1.283	-2.003
7.03	Valor Adicionado Bruto	603.714	426.243	396.786
7.04	Retenções	-67.541	-53.463	-33.107
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67.541	-53.463	-33.107
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	536.173	372.780	363.679
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.643	-91	5.278
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-112	-3.274	-1.115
7.06.02	Receitas Financeiras	12.755	3.183	6.393
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	548.816	372.689	368.957
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	548.816	372.689	368.957
7.08.01	Pessoal	68.441	64.336	62.784
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.996	53.415	52.551
7.08.01.02	Benefícios	5.837	4.355	3.424
7.08.01.04	Outros	6.608	6.566	6.809
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	219.549	170.575	168.135
7.08.02.01	Federais	103.958	82.178	94.223
7.08.02.02	Estaduais	115.508	87.974	73.819
7.08.02.03	Municipais	83	423	93
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	160.865	75.192	75.174
7.08.03.01	Juros	152.128	66.468	71.399
7.08.03.02	Aluguéis	8.737	8.724	3.775
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	99.961	62.586	62.864

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.04.02	Dividendos	1.556	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	98.405	62.586	62.864

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Comentário da Administração sobre o Desempenho da Companhia

A Aço Verde do Brasil S.A (AVB) apresenta seus resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em Reais, sendo suas demonstrações contábeis apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os comentários da Administração abordam os resultados da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (12M20) e as comparações são relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (12M19).

Destaques operacionais e financeiros

- **A receita líquida** acumulou nos 12M20 R\$901 milhões, valor 27 % superior ao 12M19. A melhora no desempenho em comparação aos 12M19, foi decorrente do aumento da demanda do setor de construção civil e infraestrutura, mercado consumidor de aços longos, mesmo em meio a pandemia da COVID-19 no Brasil.
- **No período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2020**, o lucro bruto acumulou R\$281,2 milhões e 31% de margem, face aos 12M19 com R\$155,4 milhões e com margem bruta em 22%.
- **O fluxo de caixa livre das operações** apresentou aumento nos 12M20, atingindo R\$243 milhões, contra R\$143 milhões nos 12M19.
- **Lucro líquido de R\$99,9 milhões no 12M20**, contra um resultado de R\$62,6 milhões no mesmo período de 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destques	12M20	12M19	Variação	
			12M20	x 12M19
Vendas de Aço (toneladas)	309.175	304.596		1,50%
<i>Fio Máquina</i>	150.714	134.134		12%
Mercado Interno	150.714	134.134		12%
<i>Vergalhão</i>	124.066	78.836		57%
Mercado Interno	124.066	78.836		57%
<i>Ecogrampo</i>	84	-		100%
Mercado Interno	84			100%
<i>Tarugo</i>	34.312	91.626		-63%
Mercado Interno	9.118	48.794		-81%
Mercado Externo	25.194	42.832		-41%
Vendas Ferro Gusa (toneladas)	24.508	-		100%
Mercado Externo	24.508			100%
Gases (m³)	1.340.220	885.860		51%
Energia Elétrica (mwh)	6.952	57.527		-88%
Energia Elétrica	6.952	57.527		-88%
Sub produtos (toneladas)	49.373	72.387		-33%
Escória	48.713	53.302		-9%
Calcário	660	1.287		-49%
Minério de Ferro		17.799		-100%
Resultado Consolidado (R\$ milhares)				
Receita Líquida	900.943	707.008		27%
Lucro Bruto	281.242	155.356		81%
Margem %	31%	22%		9%
EBITDA	318.864	202.564		57,4%
EBITDA Ajustado ¹	330.707	200.644		64,8%
Dívida Líquida Ajustada	611.972	619.172		-1,16%
Caixa / Disponibilidades	120.017	19.104		528%
Dívida Líquida /EBITDA Ajustado ³	1,85	3,09		-1,24
Ativos Circulantes	442.088	218.134		103%
Passivos Circulantes	387.165	326.368		19%
CCL ⁴	54.923	(108.234)		-151%

¹ A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização do imobilizado e do direito de uso e da exaustão.) ajustado com a adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações e sinistros, ganhos em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações e multas de atuações. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

² A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes

³ O múltiplo DL/EBITDA Ajustado é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



- Nos 12M20, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$31,7 milhões, superior ao registrado no mesmo período de 2019, mantendo-se o patamar de 3,5% em relação a receita líquida. As **despesas com vendas** totalizaram R\$77,6 milhões, correspondente a 8,6% da receita líquida, apresentando decréscimo de 1 p.p. em relação ao percentual obtido em 2019 (9,6% da receita líquida).
- Nos 12M20, a conta de **outras receitas (despesas) operacionais líquidas** atingiu valor positivo de R\$82,6 milhões, face aos R\$63,3 milhões de 2019, advindo principalmente do ganho registrado a partir de Incentivo Fiscal do Estado do Maranhão, SINCOEX, que prevê o diferimento de 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre as vendas. Com prazo de fruição de doze anos e meio, o regulamento do SINCOEX prevê a redução desse saldo devedor em 95% no momento do pagamento.
- Nos 12M20, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$139,4 milhões. As despesas financeiras são decorrentes, principalmente, dos pagamentos de juros relativos ao fornecimento de matérias-primas e das liquidações de juros do financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB). As variações cambiais negativas no montante de R\$76,4 milhões são decorrentes, na maioria, de contratações de câmbio para as exportações.

Resultado Financeiro (em milhares de Reais)	12M20	12M19	Variação	
			12M20	x 12M19
Resultado Financeiro (R\$ milhares)	(139.373)	(63.285)		120%
Receitas Financeiras	9.667	1.453		565%
Rendimentos de aplicação financeira	414	328		26%
Juros, multas e descontos	4.262	495		761%
Swap	4.991	630		692%
Despesas Financeiras	(72.595)	(58.420)		24%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(52.457)	(37.770)		39%
Despesas com juros e multas	(6.501)	(10.260)		-37%
Encargo CCEE	(3.419)	(4.113)		-17%
Arrendamentos	(5.658)	(2.943)		92%
Ajuste a valor presente	(2.905)	(1.131)		157%
Outros	(1.655)	(2.203)		-25%
Variações Cambiais (R\$ milhares)	(76.445)	(6.318)		1110%
Incorrida	(67.401)	(5.603)		1103%
Provisão	(9.044)	(715)		1165%

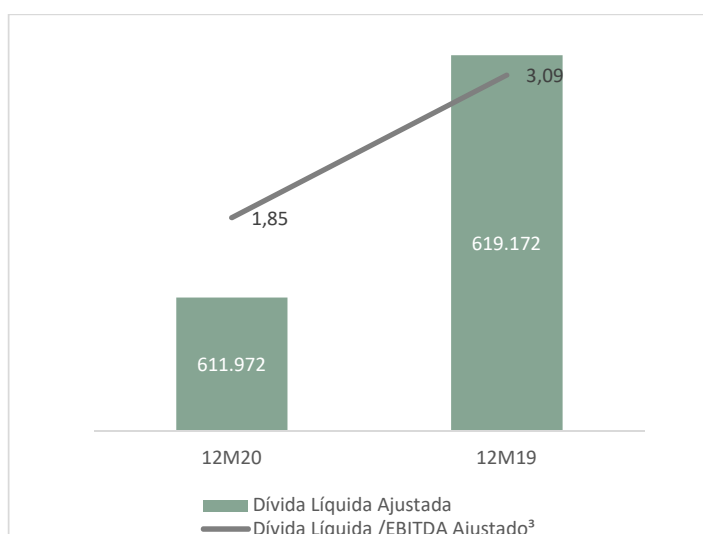
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



- O EBITDA ajustado somou R\$330,7 milhões, frente a R\$200,6 milhões nos 12M19 e a margem EBITDA ajustada atingiu 36,7%, face a margem de 28,4% alcançada em 2019. Esse aumento foi ocasionado do aumento da demanda do mercado consumidor de aços longos.

EBITDA Ajustado (Em milhares de Reais)	12M20	12M19	Variação	
			12M20	x 12M19
Lucro Líquido/(Prejuízo) do período	99.961	62.586		60%
(+) Depreciação/Amortização	61.675	61.351		1%
(+) Exaustão do Biológico	7.915	13.224		(40%)
(+) Amortização arrendamento	6.728	3.533		90%
(+) IR e CSLL	3.212	(1.415)		(327%)
(+) Resultado financeiro líquido	139.373	63.285		120%
EBITDA	318.864	202.564		57%
(+) Itens não Recorrentes	11.843	(1.921)		(717%)
Perda/(Ganho) Ativo Biológico	11.844	(1.600)		(840%)
Perda/(Ganho) imobilizado	41.097	490		8287%
Recuperação de Despesas	(19.328)	(8.731)		121%
Receitas Diversas	(24.143)	(238)		10044%
Provisão Contingências	2.281	8.049		(72%)
Outros	92	109		16%
EBITDA Ajustado¹	330.707	200.644		64,8%
Margem EBITDA Ajustada (%)	36,7%	28,38%		8%

- Em 2020, a **dívida líquida ajustada** atingiu R\$611,9 milhões, frente R\$619,2 milhões, decorrente principalmente por força de contratos de câmbio contratados. A relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, calculada com base no EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 1,85x apresentando melhora, face aos 3,09x alcançado em 2019.



Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Aço Verde do Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA - Brasil e foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Aço Verde do Brasil S.A. ("AVB" ou "Companhia") tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos.

A Companhia realizou a verticalização da produção do ferro gusa através do "aço verde", conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável, sem o consumo de combustível fóssil e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza.

A primeira fase do processo de verticalização ocorreu como início da produção no mês de dezembro de 2015. A segunda fase ocorreu no segundo semestre de 2018 com a entrada em operação do primeiro alto forno da AVB e da laminação, iniciando o processo de descontinuidade da planta antiga (Gusa Nordeste). Em 10 de setembro de 2019, a Gusa Nordeste S.A. alterou sua denominação social para Aço Verde do Brasil S.A.

O faturamento da AVB é voltado, preferencialmente, para o mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria. O ano de 2019, período inicial do *ramp-up* da AVB dos produtos laminados, foi marcado pelo expressivo incremento de produção e vendas dos produtos laminados no portfólio da AVB, aumentando sensivelmente o número de clientes, além do raio médio de atendimento e transporte. Com a entrada do segundo alto forno, prevista para 2021, haverá aumento da capacidade de produção de gusa, impulsionando a produção em toda a cadeia.

Os investimentos da Companhia, naturais para um projeto dessa natureza provocaram temporariamente em 2018 e 2019 o excesso de passivo circulante sobre ativos circulantes, no entanto, o início da operação da laminação propiciou, para a Aço Verde do Brasil, uma situação financeira mais confortável e menos onerosa. No encerramento do exercício de 2020, a Aço Verde do Brasil não apresentou excesso de passivo circulante sobre ativos circulantes. Nos exercícios anteriores, os montantes excedidos foram R\$108.234 em 2019 e R\$157.077 em 2018. O agente financiador da verticalização, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), financiou R\$437.739 com liberações ocorridas até o exercício de 2015, do total investido no ativo imobilizado até 31 de dezembro de 2020 de R\$1.174.000, aproximadamente.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa. Durante o período de lançamento e conquista de *market share* para os produtos da laminação, caso haja necessidade de caixa, a Administração buscará alternativas de injeção de recursos na Companhia.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Aço Verde do Brasil S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda. possuem o mesmo grupo de acionistas controladores, o Grupo Ferroeste, e mesmo pessoal-chave da Administração, sendo responsável pela tomada de decisões. As atividades dessas entidades são, em sua maioria, complementares à produção de aço.

Situação COVID-19

Durante o primeiro semestre de 2020, o vírus COVID-19 se espalhou pelo mundo e foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Em resposta, muitos governos impuseram proibições de viagens, quarentenas e outras medidas emergenciais de saúde e segurança pública. Em alguns casos, medidas drásticas foram tomadas com restrições à atividade econômica de alguns setores. Até o final de 2020, muitas dessas medidas ainda estavam em vigor, visto que após um período de declínio nos casos de contaminação, os casos voltaram a aumentar no Brasil, o que alguns especialistas chamam de segunda onda.

Conforme a gravidade da pandemia COVID-19 se tornou aparente, a liderança da Companhia tomou medidas para proteger os funcionários e comunidades, bem como fortalecer nossa posição financeira e limitar o impacto nas operações da Companhia.

A Companhia trabalhou em estreita colaboração com todas as partes interessadas relevantes, incluindo governo, fornecedores e sindicatos, para desenvolver e implementar planos para reiniciar a produção e venda de seus produtos, incluindo o desenvolvimento de procedimentos aprimorados de sanitização, saúde e segurança.

Com o objetivo de ajudar no combate à COVID-19, a Companhia, em janeiro de 2021, fez uma doação de 300 mil m³ de oxigênio, de sua própria planta, para a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM) que vinha sofrendo com a falta deste produto

A Companhia aderiu a programas anunciados pelos governos municipais, estaduais e federal relacionados a postergação de empréstimos e financiamentos, tributos e encargos sociais. Todos os efeitos contábeis relacionados a adesão das medidas provisórias estão refletidos adequadamente nas informações contábeis.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. A Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações.

Não obstante o impacto limitado nas operações e resultados financeiros da Companhia, em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Administração continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações contábeis.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia está apresentando neste conjunto de demonstrações contábeis, os dois últimos exercícios comparativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, para permitir ampla comparabilidade de suas informações financeiras como parte do processo de registro de Companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com o IFRS e normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$).

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2020 foram aprovadas pela Administração em 05 de abril de 2021.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

Em consonância com o CPC 02 e a ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, as operações onde a Companhia reconhece um ativo não monetário ou passivo não monetário, que envolvam pagamentos ou recebimentos antecipados em moeda estrangeira, são registradas pela taxa de câmbio da data que a entidade reconheceu inicialmente (data de transação) o ativo não monetário ou passivo não monetário.

Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil, US\$1 equivalem a:

- R\$5,1967 em 31 de dezembro de 2020;
- R\$4,0307 em 31 de dezembro de 2019;
- R\$3,8748 em 31 de dezembro de 2018.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito bancário e os títulos públicos que não atendem aos critérios acima não são considerados equivalentes de caixa e estão classificados como ativos financeiros.

2.4. Contas a receber de clientes

Registradas inicialmente pelo valor justo incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações contábeis.

Com a adoção do novo CPC 48/IFRS 09 - Instrumentos Financeiros, a Companhia passou a aplicar o novo modelo de perdas esperadas para a vida inteira, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis. Essas perdas de crédito esperadas são estimadas conforme matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo.

2.5. Estoques

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

2.6. Investimentos

Os investimentos em sociedades em conjunto e coligadas são registrados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial e são reconhecidas inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita ou (despesa) operacional nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Ativos biológico

A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o primeiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;
- (ii) As florestas, após o primeiro ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a do custo do capital próprio estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;
- (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função da espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (viii) A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de carvão consumido convertido madeira cortada em relação ao volume potencial existente.
- (ix) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;
- (x) A Sociedade efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

2.8. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens. Esse custo foi ajustado para refletir o custo de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPC. A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para a Companhia, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em "Outras receitas/outras despesas operacionais".

A Companhia possui peças de reposição que serão utilizadas na substituição de peças e partes do ativo imobilizado, os quais aumentarão a vida útil do bem e cuja vida útil é maior que 12 meses. Essas peças estão classificadas no imobilizado em vez de estoques.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Arrendamentos

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor. A Companhia adotou a partir do exercício de 01/01/2019 e aplicou a abordagem de retrospectiva modificada e não reapresentou os valores comparativos par o ano anterior à primeira adoção.

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados nessa data. Os pagamentos são descontados a taxa de juro implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e que é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos.

Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 - Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois, o menor.

Também será aplicado o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim de determinar se o ativo de direito de uso apresenta problemas de redução ao valor recuperável e contabilizar qualquer perda por redução ao valor recuperável identificada.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10. Ativos intangíveis

Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

2.11. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Os honorários de êxito são provisionados à medida em que torna provável a ocorrência de desembolsos. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13. Ação em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.14. Reconhecimento de receita

A partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 47/IFRS 15 foi adotado pela Companhia, todos os ativos estão registrados conforme a respectiva prática.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

O reconhecimento da receita se dá quando ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço ao cliente, sendo que por obrigação de performance entende-se como uma promessa executória em um contrato com um cliente para a transferência de um bem/serviço ou uma série de bens ou serviços.

A transferência é considerada efetuada quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

2.15. Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos financeiros derivativos que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

As variações cambiais são reportadas em uma base líquida.

2.16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O tributo corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício, a taxas decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Além disso, imposto diferido passivo não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado aplicando-se as alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis editadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Anualmente é realizada uma revisão para verificar a existência de lucros futuros tributáveis e é reconhecida uma provisão para perda quando a realização desses créditos não seja provável.

2.17. Lucro/(prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, conseqüentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

2.18. Instrumentos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48/IFRS 9 foi adotado pela Companhia, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Custo de amortização

Os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhece suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: (i) instrumentos de dívida: os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes". No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; (ii) instrumento de patrimônio: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Desreconhecimento ativos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Passivo financeiro ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial passivos financeiros ao custo amortizado, sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo.

Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Os passivos financeiros são baixados apenas quando, forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver segurança de que:

- A Companhia irá atender às condições relacionadas à subvenção;
- A subvenção será recebida.

A subvenção deverá ser reconhecida como receita à medida que a Companhia reconhecer os custos objetos de compensação da subvenção.

A Companhia possui incentivos fiscais estadual e federal na região Nordeste, que são reconhecidos no resultado como receita.

2.20. Demonstração do valor adicionado

Conforme Lei nº 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

A demonstração do valor adicionado deve evidenciar a riqueza criada pela Companhia e demonstrar sua distribuição.

2.21. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de Negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um *input* - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar *output* - saída de recursos.

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os *inputs* - entradas de recursos e processos necessários para criar *outputs* - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações da Companhia.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de *hedge* ou do instrumento de *hedge*. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações contábeis da Companhia, uma vez que este não possui relações de *hedge* de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de Material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações contábeis. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento apresenta novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à COVID-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia da COVID-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à COVID-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao COVID-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.22 Uso de estimativas e julgamentos significativos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nota explicativa 10 - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados significativos não observáveis;
- Nota explicativa 12 - Definição da vida útil do ativo imobilizado
- Nota explicativa 13 - Mensuração da vida útil e prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;
- Nota explicativa 23 - Reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 20 - Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3. Caixa e equivalente de caixa

	2020	2019	2018
Caixa e bancos	15.002	6.332	4.088
Aplicação financeira	105.015	12.772	-
	120.017	19.104	4.088

Os recursos financeiros disponíveis são aplicados basicamente em operações compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

4. Aplicações financeiras

	2020	2019	2018
CDB - Certificado de Depósito Bancário	1.770	327	310
	1.770	327	310

A Companhia mantém conta de aplicação financeira em CDB - Certificado de Depósito Bancário para garantia de empréstimos junto a instituições financeiras, o saldo possui expectativa de realização maior que um ano e serão realizados em conjunto com a liquidação dos respectivos empréstimos.

5. Contas a receber

	2020	2019	2018
Mercado interno	49.433	40.104	18.077
Partes relacionadas	703	1.892	1.343

Notas Explicativas**Aço Verde do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

50.136	41.996	19.420
---------------	--------	--------

Composição por vencimento:

A vencer	49.470	35.483	12.379
Vencido até 30 dias	441	4.553	6.396
Vencido até 180 dias	2	1.441	588
Vencido acima de 180 dias	223	519	57
	50.136	41.996	19.420

A Companhia considera que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelos critérios estabelecidos pelos processos próprios de análise de crédito de clientes, com atribuição de *rating* aos mesmos e sistema de análise e aprovações baseado em parâmetros de qualificação financeira e comportamental de cada um, com alçadas muito bem definidas de análise e aprovação, originando-se na área comercial, passando pelo crédito, jurídico e aprovado pela Diretoria, além de respaldados em sua totalidade por contrato de fornecimento e concessão de crédito conforme política predefinida. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu provisão alguma para perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	2020	2019	2018
Produtos acabados	14.437	66.759	35.929
Matéria-prima	36.485	27.886	16.395
Materiais auxiliares	13.975	11.295	7.097
Almoxarifado	19.182	12.245	7.639
Em trânsito	11.179	-	-
	95.258	118.185	67.060

7. Impostos a recuperar

	2020	2019	2018
ICMS (a)	25.302	21.774	16.026
PIS/COFINS (b)	4.220	1.375	4.226
IPI	3.152	44	22
IRPJ/CSLL	1.376	2.173	2.063
Outros	83	101	76
	34.133	25.467	22.413
Circulante	29.242	20.576	17.522
Não circulante	4.891	4.891	4.891

- (a) Além dos créditos de ICMS de transações normais de compras da Companhia, nos últimos anos, grandes investimentos foram feitos visando à expansão tanto da linha de produtos quanto da capacidade produtiva da AVB, decorrentes da entrada em operação da aciaria e da laminação. Isso gerou créditos ICMS de ativos fixos que serão compensados/utilizados pela Companhia.
- (b) Em 2020, a Companhia reconheceu o crédito decorrente do trânsito em julgado da ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme Nota 20.

8. Adiantamentos

	2020	2019	2018
Fornecedores nacionais	136.642	15.667	17.994
Fornecedores internacionais	10.258	1.984	2.795
Outros	91	74	88
	146.991	17.725	20.877

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

A Companhia e a Empresa de Mecanização Rural S.A. estão sob controle societário comum do Grupo Ferroeste. As empresas controladas do Grupo Ferroeste possuem atividades complementares tais como: produção de aço, ferro gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, fabricação de cimento, geração de energia elétrica e atividades imobiliárias.

Saldos e transações com partes relacionadas

	2020	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Contas a receber			
Cimento Verde do Brasil	701	1.863	1.342
Destilaria Veredas Ltda.	2	29	1
	703	1.892	1.343
Não circulante			
Partes relacionadas (*)			
CBF Indústria de Gusa S/A	12	-	-
Ferroeste Industrial Ltda.	2	-	-
Energia Viva Agro. Ltda.	-	-	5.452
Veredas Agro Ltda.	-	-	5
	14	-	5.457
Direito de uso			
Energia Viva Agro. Ltda.	46.935	52.457	-
	46.935	52.457	-
Passivo			
Circulantes			
Fornecedores			
Energia Viva Agro. Ltda.	19.134	8.643	-
CBF Indústria de Gusa S.A.	643	3.256	123
Cimento Verde Brasil S.A.	121	1.332	571
Veredas Agro Ltda.	-	15	-
Ferroeste Industrial Ltda.	-	-	1
	19.898	13.246	695
Passivo de arrendamento			
Energia Viva Agro. Ltda.	5.316	4.930	-
	5.316	4.930	-
Dividendos a pagar			
Acionistas	1.190	350	490
	1.190	350	490
Não circulante			
Passivo de arrendamento			
Energia Viva Agro. Ltda.	44.859	48.695	-
	44.859	48.695	-
Partes relacionadas (*)			
Empresa de Mecanização Rural S.A.(a)	-	217.540	287.588
CBF Indústria de Gusa S.A.	895	-	373
G5 Agropecuária Ltda	70	-	-
Ferroeste Industrial Ltda.	27	2	-
Outros acionistas	4.750	9.370	9.818

Notas Explicativas**Aço Verde do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	5.742	226.912	297.779
Transações			
Vendas			
Cimento Verde Brasil S/A	1.628	2.177	5.570
Energia Viva Agro. Ltda.	-	1.733	-
CBF Indústria de Gusa S/A	920	135	175
Destilaria Veredas	22	34	-
G5 Agropecuária Ltda.	-	5	-
Veredas Agro	-	48	14
	2.570	4.132	5.759
Compras			
Ferroeste Industrial Ltda	259	1.591	108
CBF Indústria de Gusa S.A.	12.478	18.806	65.660
G5 Agropecuária Ltda.	-	2.144	151
Energia Viva Agro. Ltda.	29.312	23.189	88
Empresa de Mecanização Rural S.A.	-	8	-
	42.049	45.738	66.007

(a) Em 30/11/2020, 60 dias após a publicação da Assembleia Geral Extraordinária específica, a Empresa de Mecanização Rural S.A. reduziu seu capital social no montante de R\$170.000 mil com a cessão de créditos detidos contra a Companhia aos seus acionistas que, por sua vez, realizaram aumento de capital na Companhia, mediante a compensação de parte desses créditos (vide Nota 21).

(*) Os valores referem-se a contas a receber e a pagar incluindo transações operacionais e conta corrente compartilhada entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do período não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista e garantidora em contratos de empréstimos tomados por outras empresas do Grupo Ferroeste. A seguir apresentamos a composição dos passivos relacionados a essas responsabilidades:

	2020	2019	2018
Avalista	10.840	2.179	3.502
Garantia com produtos da Companhia (**)	16.062	12.024	-
	26.902	14.203	3.502

** Produtos garantidores das dívidas serão o equivalente a 1.800 ton de fio máquina e 4.500 ton de tarugo.

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração dos administradores:

	2020	2019	2018
Remuneração total dos administradores	3.843	3.609	2.762
	3.843	3.609	2.762

10. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 12.772 (2019 - 3.996, 2018 - 4.842) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	Custo	Avaliação	Total
<u>Custo:</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	66.481	(525)	65.956
Adições	19.998	-	19.998
Exaustão	(21.944)	(1.914)	(23.858)
Avaliação	-	(1.515)	(1.515)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	64.535	(3.954)	60.581
Adições	48.158	-	48.158
Exaustão	(13.370)	145	(13.225)
Avaliação	-	1.600	1.600
Saldos em 31 dezembro de 2019	99.323	(2.209)	97.114
Adições	44.917	-	44.917
Exaustão	(8.218)	303	(7.915)
Avaliação	-	(11.844)	(11.844)
Baixas	(1.883)	-	(1.883)
Saldos em 31 dezembro de 2020	134.139	(13.750)	120.389

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A variação do valor justo dos ativos biológicos é justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram nas variações abaixo demonstradas e reconhecidas na rubrica de ganhos (perdas) de biológico.

	2020	2019	2018
Mudanças físicas	(12.874)	(1.119)	(482)
Preço	1.073	2.719	(1.033)
	(11.801)	1.600	(1.515)

11. Investimento

	2020	2019	2018
Cimento Verde do Brasil S.A.	16.449	16.561	19.834

A movimentação dos saldos segue conforme abaixo:

	2020	2019	2018
Saldo inicial	16.561	19.834	20.949
Equivalência patrimonial	(112)	(3.273)	(1.115)
Saldo final	16.449	16.561	19.834

Informações sobre a empresa investida:

	2020	2019	2018
Ativo	41.417	45.268	53.242
Passivo	8.520	12.147	13.574
Patrimônio líquido	32.897	33.121	39.668
Resultado	(221)	(6.547)	(2.230)
Participação	50%	50%	50%

A Cimento Verde do Brasil S.A. é um empreendimento controlado em conjunto, sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil e tem por finalidade as atividades de fabricação e comercialização de cimento e derivados no atacado e varejo com operação fabril no município de Açailândia - MA.

Notas Explicativas**Aço Verde do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática
Custo:						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.471	278.825	416.125	1.449	10.964	656
Adições	-	-	7.783	157	4.776	303
Alienações/baixas	-	-	(304)	1	(712)	-
Transferências	-	227.697	331.659	-	105	9
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.471	506.522	755.263	1.607	15.133	968
Adições	5.172	55	8.902	178	371	221
Alienações/baixas	-	-	(3.631)	-	(564)	-
Transferências	-	1.359	6.837	-	-	-
Saldos em 31 dezembro de 2019	12.643	507.936	767.371	1.785	14.940	1.189
Adições	-	4.082	15.728	164	577	390
Alienações/baixas (a)	-	(32.254)	(80.608)	(897)	(589)	(365)
Transferências	-	9.393	26.567	-	-	-
Saldos em 31 dezembro de 2020	12.643	489.157	729.058	1.052	14.928	1.214
Depreciação:						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(25.527)	(118.217)	(753)	(4.970)	(501)
Adições	-	(8.495)	(38.200)	(123)	(1.089)	(80)
Alienações/baixas	-	-	54	-	285	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(34.022)	(156.363)	(876)	(5.774)	(581)
Adições	-	(10.524)	(49.140)	(141)	(1.294)	(138)
Alienações/baixas	-	-	1.203	-	274	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(44.546)	(204.300)	(1.017)	(6.794)	(719)
Adições	-	(10.312)	(49.762)	(131)	(1.152)	(195)
Alienações/baixas (a)	-	16.139	59.961	754	250	339
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(38.719)	(194.101)	(394)	(7.696)	(575)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2018	7.471	472.500	598.900	731	9.359	387
Em 31 de dezembro de 2019	12.643	463.390	563.071	768	8.146	470
Em 31 de dezembro de 2020	12.643	450.438	534.957	658	7.232	639

(a) Em outubro de 2020, foi realizada a desmobilização de uma unidade de Alto Forno com sua respectiva baixa no valor líquido de R\$ 39.472 mil por força da construção de um novo Alto Forno em outra unidade da Companhia (Aciaria) que irá permitir a completa operação da Companhia. O início das atividades desse novo Alto Forno está previsto para abril de 2021.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2020 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

O imobilizado em andamento refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de expansão da capacidade produtiva. Os saldos são:

Projeto	2020	2019	2018
Alto Forno	83.128	48.422	7.890
Infraestrutura Parque Industrial	11.043	8.011	5.336
Laminação	3.099	8.630	967
Aciaria	2.311	4.392	4.746
Planta de gases	-	7.442	-
Outros	2.244	2.384	8.539
	101.825	79.281	27.478

As taxas de depreciação médias dos principais grupos do ativo imobilizado calculadas com base nas respectivas vidas úteis dos ativos são as seguintes:

	2020	2019	2018
Edificações/instalações	3%	3%	3%
Máquinas e equipamentos	7,46%	7,46%	7,46%
Móveis, utensílios e equipamentos	7,6%	7,6%	7,6%
Veículos	9,3%	9,3%	9,3%
Equipamentos de informática	17,6%	17,6%	17,6%

13. Arrendamento

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019 e aplicou a abordagem de retrospectiva modificada e não rerepresentou os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

As taxas de desconto foram obtidas com referência a dívidas contratadas pela Companhia e referem-se a taxas nominais.

Notas Explicativas**Aço Verde do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos de direito de uso

Abaixo a movimentação dos ativos de direito de uso:

	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2018				
Adoção inicial	258	380	-	638
Adições	627	-	55.218	55.845
Baixas	(202)	-	-	(202)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	683	380	55.218	56.281
Adições	1.022	808	10	1.840
Baixas	(972)	(380)	(10)	(1.362)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	733	808	55.218	56.759

	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Total
Depreciação				
Saldo em 31 de dezembro de 2018				
Adoção inicial	-	-	-	-
Depreciação	(487)	(285)	(2.761)	(3.533)
Baixas	100	-	-	100
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(387)	(285)	(2.761)	(3.433)
Depreciação	(904)	(292)	(5.532)	(6.728)
Baixas	935	380	10	1.325
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(356)	(197)	(8.283)	(8.836)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019	296	95	52.457	52.848
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020	377	611	46.935	47.923

Passivos de arrendamento

O passivo de arrendamento reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A movimentação do passivo de arrendamento e são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	
Adoção inicial	638
Adições	55.845
Baixas	(105)
Juros incorridos	2.943
Pagamentos	(5.291)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>54.030</u>
Circulante	6.049
Não circulante	47.981
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>54.030</u>
Adições	1.840
Baixas	(38)
Juros incorridos	5.658
Pagamentos	(10.299)
Saldo em 30 de dezembro de 2020	<u>51.191</u>
Circulante	5.949
Não circulante	45.242

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IGPM, anualmente. Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento são os seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em até um ano	9.695	9.418
Acima de um até cinco anos	36.407	35.993
Mais de cinco anos	31.494	40.492
Valores não descontados	<u>77.596</u>	<u>85.903</u>
Juros a incorrer	<u>(26.405)</u>	<u>(31.873)</u>
	<u>51.191</u>	<u>54.030</u>
Taxa média ponderada de desconto do passivo de arrendamento e direito de uso – Nominal	11,15%	11,20%

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**Aço Verde do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valores reconhecidos no resultado

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	6.728	3.533
Despesas com juros de passivos de arrendamento	5.658	2.943
	<u>12.386</u>	<u>6.476</u>

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS incluídos no passivo de arrendamento.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Passivo de Arrendamento - Contrato	76.486	85.484
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	(26.310)	(31.858)
	<u>50.176</u>	<u>53.626</u>
Potencial crédito de PIS e COFINS	4.641	4.960

14. Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Nacionais	100.779	159.206	160.657
Partes relacionadas	19.898	13.246	695
Internacionais	7.813	11.589	20.469
	<u>128.490</u>	<u>184.041</u>	<u>181.821</u>
Circulante	100.695	94.537	89.260
Não circulante	27.795	89.504	92.561

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Composição dos saldos

	Vencimento	Moeda	Taxa de juros	2020	2019	2018
Industrial (a)	12/2026	Real	10,0%	397.412	369.150	365.119
Capital de Giro (c)	02/2025	Real	4,6%	277.472	121.017	127.579
Rural (b)	11/2030	Real	3,5%	3.420	3.305	3.193
Finame	06/2020	Real	10,5%	-	1.610	1.976
Exportação (d)	11/2023	Real	7,2%	53.684	21.019	-
				731.988	516.101	497.867
Circulante				81.177	29.429	91.104
Não circulante				650.811	486.672	406.763

(a) Recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço.

(b) Recursos destinados ao plantio, corte, colheita e transporte de eucalipto.

(c) Refere-se principalmente a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pela Companhia aos seus cedentes.

(d) Recursos destinados a capital de giro.

As taxas de juros apresentadas acima, referem-se às taxas médias ponderadas, considerando as taxas vigentes em 31 de dezembro de 2020.

São garantias dos empréstimos créditos a receber, aplicações, ativo imobilizado e avais de partes relacionadas e dos acionistas. A seguir a apresentamos os valores dos empréstimos que possuem garantias:

	2020	2019	2018
Aplicação financeira e Imobilizado da Companhia	436.986	374.066	370.288
Contas a receber da Companhia	100.046	-	-
Imobilizado de partes relacionadas	135.317	140.978	127.579
	672.349	515.044	497.867

Cláusulas restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (covenants).

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Captações e amortizações

	2020	2019	2018
Saldo inicial	516.101	497.867	541.034
Captações	257.114	42.400	2.088
Amortizações	(78.492)	(33.444)	(45.208)
Pagamentos de encargos	(8.338)	(25.756)	(36.704)
Bônus de adimplência	(910)	(3.993)	(5.786)
Juros incorridos	46.513	39.027	42.443
Saldo final	731.988	516.101	497.867

O saldo não circulante tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2020	2019	2018
2020	-	-	136.697
2021	-	84.305	75.454
2022	261.989	117.437	70.615
2023	137.303	117.754	52.630
2024	132.141	96.445	36.140
2025	68.165	46.296	33.638
2026	49.593	23.149	296
Após 2026	1.620	1.286	1.293
	650.811	486.672	406.763

16. Instrumentos financeiros

A Companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial, *swap* de juros e *swap* de *commodity*.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis da Companhia são mensurados pelo custo amortizado, que se aproximam dos valores justo e são classificados, de acordo com a hierarquia de valor justo no nível 2, que considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensurados pelo custo amortizado

	2020	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	120.017	19.104	4.088
Contas a receber	50.136	41.996	19.420
	170.153	61.100	23.508
Não circulante			
Ativos financeiros	1.770	327	310
	1.770	327	310
Total do ativo	171.923	61.427	23.818
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	100.695	94.537	89.260
Passivo de arrendamento	5.949	6.049	-
Empréstimos e financiamentos	81.177	29.429	91.104
Adiantamento de contrato de câmbio	-	122.175	36.207
Dividendos a pagar	1.190	350	490
	189.011	252.540	217.061
Não circulante			
Fornecedores	27.795	89.504	92.561
Passivo de arrendamento	45.242	47.981	-
Empréstimos e financiamentos	650.811	486.672	406.763
Comissão de agentes de exportação	56.509	47.935	44.801
	780.357	672.092	544.125
Total do passivo	969.368	924.632	761.186

Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia não possui operações com instrumentos derivativos, associados ou não a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de câmbio

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar, uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos adotados pela Companhia.

A exposição líquida consolidada está demonstrada a seguir:

Exposição cambial	valores em R\$ mil					
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
	valores em US\$ mil					
Caixa e equivalente de caixa	26	10	310	135	39	1.201
Adiantamentos	1.198	492	721	6.228	1.984	2.795
Total do ativo	1.224	502	1.031	6.363	2.023	3.996
Fornecedores	(1.503)	(2.875)	(5.283)	(7.812)	(11.589)	(20.469)
Adiantamento de contrato de câmbio		(30.311)	(9.344)		(122.175)	(36.207)
Adiantamentos de clientes	(29.186)	(11.718)	(12.311)	(151.670)	(47.230)	(47.702)
Comissão de agentes de exportação	(10.874)	(11.892)	(11.562)	(56.509)	(47.934)	(44.800)
Total do passivo	(41.563)	(56.796)	(38.500)	(215.991)	(228.928)	(149.178)
Exposição em Dólar	(40.339)	(56.294)	(37.469)	(209.628)	(226.905)	(145.182)
	valores em €\$ mil					
Adiantamentos (Ativo)	632			4.030		
Exposição em Euro	632			4.030		

Análise de sensibilidade da exposição cambial

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2021, a taxa de câmbio do Dólar será de 5,00. Essa estimativa é baseada no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 31 de dezembro de 2020. Em relação ao Euro, a Companhia estimativa uma desvalorização da moeda com a mesma paridade do Dólar.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de câmbio de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	5,1967	5,0000	6,2500	7,5000
Euro	6,3779	6,1365	7,6706	9,2047

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Instrumento	Valor de referência	2020		
		Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Caixa e equivalente de caixa	135	130	162	195
Adiantamentos	6.228	5.992	7.490	8.988
Total do ativo	6.363	6.122	7.652	9.183
Fornecedores	(7.812)	(7.516)	(9.395)	(11.274)
Adiantamentos de clientes	(151.670)	(145.929)	(182.411)	(218.894)
Comissão de agentes de exportação	(56.510)	(54.371)	(67.964)	(81.557)
Total do passivo	(215.992)	(207.816)	(259.770)	(311.725)
Exposição	(209.629)	(201.694)	(252.118)	(302.542)
Exposição cambial Líquida em Dólar	(209.629)	7.935	(42.489)	(92.913)
Exposição cambial líquida em Euro	4.030	3.877	4.847	5.816

Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós-fixadas e índices de inflação.

Análise de sensibilidade da exposição cambial e taxas de juros

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2021, as taxas CDI, IPCA e IGPM, serão de 3,00%, 3,32% e 4,58% respectivamente. Essas estimativas são baseadas no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 31 de dezembro de 2020, A estimativa da taxa CDI é baseada na Meta Selic divulgada que acompanha o CDI.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de câmbio de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

As taxas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Juros	Taxa de Juros	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
CDI	1,90%	3,00%	3,75%	4,50%
IPCA	4,52%	3,32%	4,15%	4,98%
IGPM	23,14%	4,58%	5,73%	6,87%

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Taxa	% a.a	Ativo	Passivo	Exposição líquida	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
------	-------	-------	---------	-------------------	------------------	-----------	-----------

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CDI	1,90%	106.785	(174.314)	(67.529)	(2.026)	(2.532)	(3.039)
IPCA	4,52%	-	(41.973)	(41.973)	(1.394)	(1.742)	(2.090)
IGPM	23,14%	-	(5.252)	(5.252)	(241)	(301)	(361)
		106.785	(221.539)	(114.754)	(3.661)	(4.575)	(5.490)

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos Nota 15.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros e passivos de arrendamento, incluindo juros.

	Em 31 de dezembro de 2020			Total
	Até um ano	Acima de um até cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	123.277	733.297	1.659	858.233
Arrendamentos	9.695	36.407	31.494	77.596
Fornecedores	10.049	29.378	-	39.427
	143.020	799.082	33.153	975.255

Riscos de crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui um comitê de risco de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e termos de pagamento e revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio.

Gestão de capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. Neste sentido a Companhia obteve rating corporativo de longo prazo 'brA' na Escala Nacional Brasil. O quadro a seguir demonstra a evolução da

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio (Capital próprio)	529.527	260.701	198.115
Empréstimos e financiamentos	731.988	516.101	497.867
Passivo de arrendamento	51.191	54.030	-
Adiantamento de contrato de câmbio	-	122.175	36.207
Dívida bruta/Patrimônio líquido	1,48	2,66	2,70

17. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. No exercício de 2020 foram liquidados todo o saldo de 2019, as taxas de juros do exercício de 2019 variam de 4% a 7,1% (7,4% em 2018) ao ano.

18. Adiantamentos de clientes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado externo	151.670	47.230	47.702
Mercado interno	18.552	5.375	3.639
	170.222	52.605	51.341

O saldo refere-se a adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura mercadorias.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Comissão de agente de exportação

	2020	2019	2018
Comissão	21.110	25.192	25.192
Variação cambial	36.357	26.606	24.602
Ajuste a valor presente	(958)	(3.863)	(4.993)
	56.509	47.935	44.801

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente - a Companhia calculou o Ajuste a Valor Presente (AVP) do saldo de Comissão de Agentes, descontando as parcelas e reconhecendo o AVP na Comissão de Agentes em longo prazo e no resultado na rubrica de "Receitas e despesas financeiras".

20. Provisão para riscos

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e depositados, relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	Passivo provisionado			Depósitos judiciais		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Cíveis	17.135	15.436	8.519	686	61	19
Trabalhistas	2.890	2.357	1.226	634	634	462
Ambiental	50	-	-	54	66	66
Auto de infração	-	-	3.900	-	-	-
	20.075	17.793	13.645	1.374	761	547

A movimentação das provisões constituídas e dos depósitos, nos períodos findos em 31 de dezembro pode ser assim demonstrada:

	Passivo provisionado			Depósitos judiciais		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Saldo no início do exercício	17.793	13.645	12.875	761	547	483
Adições	2.282	8.954	770	669	215	70
Reversões e baixas	-	(4.806)	-	(56)	(1)	(6)
Saldo no fim do exercício	20.075	17.793	13.645	1.374	761	547

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos externos. As causas mais relevantes em 31 de dezembro de 2020 estão descritas a seguir:

Processos tributários

A Companhia não possui contingências com perda prováveis em 2019 e 2020.

Processos trabalhistas

A Companhia figura como reclamada, em 31 de dezembro de 2020, em 31 reclamações trabalhistas. Os pleitos dessas ações estão relacionados com a responsabilidade subsidiária e/ou solidária, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, ações indenizatórias decorrentes de suposto acometimento de doenças ocupacionais ou acidentes do trabalho, intervalo inter e intrajornada, e horas *in itinere*.

Processos cíveis

A Companhia figura como ré, em 31 de dezembro de 2020, em 69 ações cíveis. As ações possuem objetos diversos, com indenizações decorrentes de suposta poluição, discussões contratuais, pagamentos de sobrestadias, questões imobiliárias, indenizações por acidente, dentre outros.

As causas mais relevantes estão descritas na tabela mais abaixo.

Descrição	Posição	2020	2019	2018
Ações de indenização por danos morais e materiais decorrentes de suposta poluição, sendo 21 ações com o mesmo objeto, distribuídas em 2005.	17 ações em fase recursal, no STJ, e 4 em fase de execução	6.330	4.864	4.704
Ação de indenização por danos materiais, cumulada com indenização por rescisão contratual, movida pela Promon Engenharia.	Recursal, aguardando julgamento de recurso de apelação pelo TJMG	9.100	9.100	2.372
Ação de indenização por danos materiais, lucros cessantes e danos morais decorrentes de uma discussão contratual movida por um prestador de serviços.	Recursal, aguardando julgamento de recurso de apelação pelo TJMA	1.175	1.175	1.175
Ação de cobrança de sobrestadias referente aos contêineres desembarcados no Porto de Pecem em dez/2011.	Recursal, aguardando julgamento de recurso de apelação pelo TJCE	340	297	268
Total		16.945	15.436	8.519

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Processos ambientais

Dentre os processos judiciais ambientais em que a Companhia figura como ré, encontram-se ações de execução de multas impostas em decorrência de supostas irregularidades e ações civis públicas com pedido de regularização cumulada com indenizações, que consistem em recomposições ambientais, na maioria dos casos. Tais processos, em geral, são decorrentes de discussões de supostos impactos ao meio ambiente relacionados às atividades industriais da Companhia.

Os processos de natureza ambiental apresentam alta complexidade para a estimativa do valor em risco, pois devem ser levados em consideração, entre vários aspectos, a evolução processual, a extensão dos eventuais danos e a projeção dos custos de reparação.

Processos administrativos e judiciais possíveis

Adicionalmente, a Companhia figura como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, é de perda possível.

Dentre os processos classificados como risco de perda possível, os mais relevantes de natureza cível, ambiental e trabalhista são:

Descrição	Posição	2020	2019	2018
Ações de indenização por danos morais e materiais decorrentes de suposta poluição, sendo 34 ações com o mesmo objeto, distribuídas em 2016.	Fase de conhecimento	4.189	4.189	4.189
Ação de regresso movida pelo INSS visando o ressarcimento dos gastos advindos com o acidente de trabalho.	Fase de conhecimento	250	250	250
Ação de cobrança de sobrestadia no <i>Port of Spain (Trinidad Tobago)</i> .	Fase de conhecimento	106	100	-
Outras ações de natureza trabalhista.	-	371	314	273
Total		4.916	4.853	4.712

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais processos considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda possível na esfera tributária são:

Descrição	Posição	2020	2019	2018
Autos de infração de ICMS relativos à metodologia do cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX	Aguarda julgamento na esfera administrativa	104.151	-	-
Indeferimento de pedidos de compensação de PIS e COFINS vinculados à exportação em decorrência da glosa de créditos dessas contribuições sobre insumos, tais como: frete de insumos entre estabelecimentos da Companhia, aquisição de carvão, serviços aduaneiros necessários à importação de insumos, dentre outros	Aguarda julgamento na esfera administrativa	2.873	2.775	-
PIS e COFINS importação – utilização RECAP	Aguarda julgamento na esfera administrativa	13.298	13.298	8.282
Autos de infração pela aplicação da multa de 50% sobre compensações não homologadas	Aguarda julgamento na esfera administrativa	781	745	10
Total		121.103	16.818	8.292

Causas em que a Companhia figura no polo ativo

a) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Em dezembro de 2016, a Companhia ingressou com Mandado de Segurança para discutir a inclusão ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Em dezembro de 2016, a liminar foi deferida e, em dezembro de 2017, concedida a segurança para lhe reconhecer o direito a “recolher as contribuições para o PIS e a COFINS, com a exclusão das parcelas relativas ao ICMS de suas bases de cálculos”. Posteriormente, a sentença foi confirmada pelo TRF-1, com a confirmação do direito “à compensação dos valores recolhidos indevidamente pela impetrante, considerada a prescrição quinquenal”. O Mandado de Segurança transitou em julgado em dezembro de 2019. O valor total transitado em julgado e reconhecido monta aproximadamente em R\$ 3.500.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia, que totaliza R\$180.000 (R\$ 40.000 em 2019 e 2018), é composto por (incluindo ações em tesouraria): 1.601.835 (970.049 em 2019 e 2018), ações sendo 1.032.145 (606.690 em 2019 e 2018) ações ordinárias nominativas, 363.459 (363.459 em 2019 e 2018) ações preferenciais nominativas, classe A e 206.231 ações preferenciais nominativas, classe B sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações	1.032.145	363.459	206.231	1.601.835
(-) Em tesouraria	(400)	(363.459)	-	(363.859)
Excluído as ações em tesouraria	1.031.745	-	206.231	1.237.976

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as Ações Preferenciais Classe A e Classe B não terão direito a voto, mas gozarão das seguintes preferencias:

- As Ações Preferenciais Classe A (todas em tesouraria) terão direito a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, nos termos do artigo 17, inciso II da Lei das S.A.;
- As Ações Preferenciais Classe B farão jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$4,7519529071769 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente, a partir da presente data, nos termos do artigo 17, I e parágrafo 6º da Lei das S.A. obedecendo os limites da Lei das S.A. e o ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos”

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido em Estatuto e acordo de acionistas.

A composição societária em 31 de dezembro de 2020 decorre dos eventos de aumento de capital com a subscrição de novas ações e da criação de nova classe de ações preferenciais ocorridos no decorrer do ano-calendário de 2020.

Em AGE realizada 22 de junho de 2020, a Companhia aprovou a conversão de 100.984 ações ordinárias em ações preferencias Classe A.

Em 30 de novembro de 2020, conforme AGE realizada nessa data, a Companhia aprovou o aumento de capital social com a emissão de 631.786 novas ações sendo: (a) 105.247 Ações Preferenciais, sem valor nominal; e (b) 526.539 Ações Ordinárias, sem valor nominal, todas pelo preço de emissão de R\$ 269,08 por ação preço definido com base artigo 170, § 1º da Lei das Sociedades por Ações, sendo o valor de R\$221,59 por ação foram destinados à conta de “Capital social”; e o valor de R\$47,48 por ação foram destinados à conta de “Reserva de capital” prevista no artigo 182, parágrafo 1º da Lei das S.A.

O valor total da subscrição das novas ações foi de R\$170.000, sendo que R\$140.000 foi destinado para a conta de capital social e R\$30.000 para a conta de reserva de capital, conforme artigo 182, parágrafo 1º da Lei das S.A.

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esse aumento foi realizado mediante a capitalização de créditos detidos pelos acionistas contra a Companhia em seu capital social. Considerando que a Companhia e a Empresa de Mecanização Rural S.A. são sociedades sob controle comum, esta última realizou a cessão aos seus acionistas de créditos que possuía contra a Companhia, em pagamento à operação de redução de capital da Empresa de Mecanização Rural S.A. realizada em 30 de novembro de 2020. Ato contínuo, os acionistas deliberaram capitalizar tais créditos em aumento de capital na Companhia.

No dia 2 de dezembro de 2020, conforme AGE realizada nessa data, foi criada uma nova classe de ações preferenciais da Companhia denominada “Ações Preferenciais de Classe B” e aprovada a conversão de 206.231 ações preferenciais Categoria A em ações preferenciais Categoria B.

Reserva de capital

Valor excedente na subscrição de novas ações de 30 de novembro de 2020 no valor de R\$30.000, em conformidade com o artigo 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76.

Essa reserva poderá ser utilizada para o pagamento dos dividendos prioritários fixos e cumulativos atribuídos às ações preferências de Classe B no exercício em que o lucro for insuficiente, conforme Acordo de Acionistas, Estatuto e artigo 17, parágrafo 6º da Lei das S.A.

Reservas de lucro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reserva legal	12.998	8.000	11.144
Garantia operacional	36.745	307	307
Reserva de dividendos propostos	461	-	-
	<u>50.204</u>	<u>8.307</u>	<u>11.451</u>

Reserva legal, constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Garantia operacional, refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia. Os valores são aprovados em assembleia geral ordinária.

Reserva de dividendos propostos refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios para futura distribuição. Os valores são aprovados em assembleia geral ordinária.

Reservas de incentivos fiscais

A Companhia possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração, limitado à produção de 360.000 toneladas/ano (limite máximo). O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia possui ainda com o Estado do Maranhão, o Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior do Estado do Maranhão (“SINCOEX”) que é um incentivo fiscal sob a forma de financiamento

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

subsidiado, destinado às Empresas Industriais e Agroindustriais (EIA) com projetos de implantação, ampliação e realocização, bem como às Empresas Especializadas em Comércio Exterior (ECEX).

A Companhia pode diferir pelo prazo de três anos até 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com prazo de fruição de 10 anos, o Regulamento do SINCOEX prevê a redução do saldo devedor em 95%.

A redução do imposto de renda (SUDENE) e o SINCOEX são incentivos contabilizados no resultado do período. A parcela do lucro líquido, decorrente destes incentivos, são destinadas para reserva de incentivos fiscais e excluídas da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

Ações em tesouraria

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada, em 9 de agosto de 2010 a Companhia decidiu, por unanimidade, adquirir, para manutenção em tesouraria, na forma da alínea "b", do parágrafo 1º, do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, 400 ações ordinárias e 363.459 ações preferenciais de acionista, ao custo de R\$10.263.

Política de investimentos e distribuição de dividendos propostos

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

Notas Explicativas**Aço Verde do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro líquido por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, sendo assim demonstrado:

	2020	2019	2018
Ações Ordinárias	1.032.145	606.590	606.590
Ações Ordinárias em tesouraria	(400)	(400)	(400)
Total das ações ordinárias	1.031.745	606.190	606.190
Ações Preferencias Classe A	363.459	363.459	363.459
Ações Preferencias Classe A em tesouraria	(363.459)	(363.459)	(363.459)
Total ações Preferencias Classe A	-	-	-
Ações Preferencias Classe B	206.231	-	-
Ações Preferencias Classe B em tesouraria	-	-	-
Total ações Preferencias Classe B	206.231	-	-
Total Geral de Ações	1.237.976	606.190	606.190
Média ponderada da quantidade de ações			
Ações Ordinárias	597.812	606.190	606.190
Ações Preferencias Classe A	-	-	-
Ações Preferencias Classe B	61.890	-	-
Total de ações ponderadas	659.702	606.190	606.190

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2020	2019	2018
Lucro líquido do exercício	99.961	62.586	62.864
Ações Ordinárias	98.981	62.586	62.864
Ações Preferencias Classe A	-	-	-
Ações preferencias Classe B	980	-	-
Total de lucro destinado as ações	99.961	62.586	62.864
Lucro básico e diluído por ação em R\$			
Ações Ordinárias	151,52	103,24	103,70
Ações Preferencias Classe A (*)	-	-	-
Ações preferencias Classe B	151,52	--	-

(*) Todas ações preferenciais Classe A estão em tesouraria e classe B foi constituída em 2020.

22. Remuneração aos acionistas

O Estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos de 1% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares das ações ordinárias e preferencias Categoria A.

As ações preferências de Classe B fazem jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$4,75 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente.

Nos termos da Interpretação Técnica ICPC 08, o montante que foi reconhecido como obrigação em 31 de dezembro de 2020, representa os dividendos prioritários fixos e ao mínimo obrigatório de 1% definidos no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos propostos previstos no Acordo de Acionistas são provisionados após deliberação em AGE específica.

Os dividendos diluídos por ação foram calculados com base nos dividendos atribuíveis aos acionistas da Companhia devidos a cada classe de ação dividido pela quantidade média ponderada da corresponde classe de ação em circulação durante o período, excluindo as ações mantidas como ações em tesouraria, calculado na forma do CPC 41 – Resultado por Ação.

Apresentamos a seguir a destinação do lucro em 31 de dezembro de 2020:

	2020
Lucro líquido do período	99.961
	99.961
Destinações	
Reserva legal 5% (após redução de incentivos fiscais 2020)	(4.998)
Reserva de incentivos fiscais	(82.488)
Lucros passíveis de distribuição (**)	12.475
Dividendos ações preferencias classe B	(980)
Lucros passíveis de distribuição	11.495
Dividendo mínimo obrigatório (1%)	(115)
Dividendo adicional proposto	(461)
Média ponderada da quantidade de ações	
Ações Ordinárias	597.812
Ações Preferencias Classe A	-
Ações Preferencias Classe B	61.890
Total ponderado de ações	659.702
Dividendo por ação em R\$	

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações Ordinárias	0,96
Ações Preferencias Classe A (*)	-
Ações preferencias Classe B (***)	15,83

(*) Não será atribuído dividendos a ações preferenciais classe A por serem ações em tesouraria.

(**) O valor apresentado na DMPL e na Nota 21- Política de investimentos e distribuição de dividendos propostos encontra-se líquido do Reintegra no valor de R\$ 6.043

(***) Embora os dividendos diluídos por classe de ação sejam de R\$ 15,83 por ação, para as ações preferenciais Classe B, o valor atribuível e pago é de R\$ 4,75 por ação. A diferença decorre do aumento da quantidade de ações preferenciais Classe B ocorrida em 30 de novembro de 2021, o que impactou o cálculo da média ponderada da quantidade dessas ações no exercício e, por conseguinte, o dividendo por ação, calculado nos termos do CPC 41

	2020	2019	2018
No passivo circulante			
Saldo de dividendos a pagar no início do exercício	350	490	1.287
Dividendos destinados	1.095	-	-
Dividendos pagos no exercício	(255)	(140)	(797)
	1.190	350	490

23. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição reconhecidos no resultado

O imposto de renda e a contribuição social reconhecido no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	2020	2019	2018
Diferido	(3.211)	1.415	(3.847)
	(3.211)	1.415	(3.847)

Notas Explicativas**Aço Verde do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributos diferidos

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	2020	2019	2018
Ativo			
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	43.581	43.282	30.688
Varição cambial	7.440	5.618	6.097
Contingência	3.061	2.713	1.486
Arrendamento	498	180	-
Avaliação do ativo biológico	2.097	337	-
Outras adições	2.761	-	-
	59.438	52.130	38.271
Passivo			
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.000)	(4.504)	(5.156)
Diferença de depreciação	(56.787)	(42.321)	(28.450)
Ajuste a valor presente	(146)	(589)	(761)
Avaliação do ativo biológico	-	-	(603)
	(57.933)	(47.414)	(34.970)
	1.505	4.716	3.301

Foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Conforme as estimativas da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa de CSLL existente em 31 de dezembro de 2020, conforme abaixo:

<u>Ano</u>	
2021	13.022
2022	3.465
2023	4.387
2024	7.700
2025	8.839
2026	6168
	<u>43.581</u>

Notas Explicativas**Aço Verde do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	2020	2019	2018
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	103.172	61.171	66.711
Alíquota nominal	34%	34%	34%
Despesa	(35.078)	(20.798)	(22.682)
Exclusões (adições) permanentes			
Reintegra	30	24	580
Subvenções	28.046	21.404	17.921
Equivalência	(38)	(1.113)	(379)
Adições/exclusões	(31)	(37)	11.997
	(7.071)	(520)	7.437
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	3.900	287	(11.284)
Outros	(40)	1.648	-
Imposto de renda e contribuição social	(3.211)	1.415	(3.847)
Taxa efetiva %	(3%)	2%	(6%)

24. Receita líquida de vendasAbertura da receita líquida

	2020	2019	2018
Mercado interno			
Fio Máquina	533.023	413.676	163.880
Vergalhão	433.081	227.199	7.420
Tarugo	25.160	119.154	467.754
Energia elétrica	3.553	13.931	18.528
Outros	9.553	6.409	14.720
	1.004.370	780.369	672.302

Notas Explicativas**Aço Verde do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mercado externo			
Tarugo	46.691	70.032	42.716
Ferro gusa	41.900	-	64.352
Outros	10.257	17.464	-
	98.848	87.496	107.068
	1.103.218	867.865	779.370
Impostos e devoluções			
(-) ICMS	(115.337)	(87.532)	(73.707)
(-) PIS/COFINS	(82.070)	(63.118)	(53.032)
(-) IPI	(1.298)	(5.593)	(22.574)
(-) INSS desoneração	-	-	(205)
(-) Cancelamentos e devoluções	(3.570)	(4.614)	(1.485)
	(202.275)	(160.857)	(151.003)
	900.943	707.008	628.367

a) Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	2020	2019	2018
América	88.591	50.806	23.460
Europa	4.503	-	83.608
Ásia	5.754	36.690	-
	98.848	87.496	107.068

25. Custos e despesas por natureza

	2020	2019	2018
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(418.666)	(344.395)	(286.339)
Salários, encargos e benefícios	(70.333)	(66.079)	(60.814)
Exaustão de ativo biológico	(9.887)	(11.950)	(26.583)
Depreciação e amortização	(67.541)	(53.463)	(33.107)
Serviços de terceiros	(23.881)	(15.596)	(15.579)
Manutenção e conservação	(22.846)	(26.250)	(16.749)
Aluguel de equipamentos	(8.050)	(10.842)	(11.290)
Distribuição e logística	(75.253)	(67.386)	(52.369)
Combustíveis e lubrificantes	(7.857)	(9.517)	(7.510)
Tributos	(3.010)	(1.199)	(479)
Outras	(21.681)	(37.548)	(41.826)
	(729.005)	(644.225)	(552.645)
Custo dos produtos vendidos	(619.701)	(551.652)	(479.300)
Despesas com vendas	(77.578)	(67.881)	(55.791)
Despesas gerais administrativas	(31.726)	(24.692)	(17.554)
	(729.005)	(644.225)	(552.645)

26. Outras receitas e despesas operacionais

	2020	2019	2018
Incentivos fiscais	82.488	62.953	52.710

Notas Explicativas**Aço Verde do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Perdas (1)	(41.359)	(221)	(259)
Receitas diversas (2)	24.143	238	(40)
Recuperação de despesas (3)	19.328	8.731	6.610
Despesas legais e judiciais	(2.281)	(8.049)	(2.099)
Outras	244	(306)	1.703
	82.563	63.346	58.625

- (1) Em outubro de 2020, foi realizada a desmobilização de uma unidade de Alto Forno, que teve a antecipação na suspensão de suas atividades para abril de 2020, no início da pandemia do COVID-19. Essa desmobilização já estava prevista para o final do ano de 2020 por força da construção de um novo Alto Forno em outra unidade da Companhia (Aciaria). Encontra-se em fase de construção um novo Alto forno que irá permitir a completa operação da Companhia.
- (2) Refere-se principalmente à indenização e sinistro integralmente recebido pela Companhia, decorrente de produção avaria na linha de laminados.
- (3) Refere-se principalmente a créditos de PIS e COFINS, em especial, extemporâneos apropriados em 2020, em conformidade com o Parecer COSIT nº 5, de 2018 da Receita Federal do Brasil.

27. Resultado financeiro

	2020	2019	2018
Receitas financeiras			
Rendimento de aplicação financeira	414	328	2.162
Juros multas e descontos	4.262	495	735
Swap	4.991	630	1.230
	9.667	1.453	4.127
Despesas financeiras			
Encargos de empréstimos e financiamentos	(52.457)	(37.770)	(32.949)
Juros multas e descontos	(6.501)	(10.260)	(9.231)
Encargos CCEE	(3.419)	(4.113)	(1.218)
Arrendamentos	(5.658)	(2.943)	-
Ajuste a valor presente	(2.905)	(1.131)	-
Outras	(1.655)	(2.203)	(148)
	(72.595)	(58.420)	(43.546)
Variação cambial			
Incorrida	(67.401)	(5.603)	(11.290)
Provisão	(9.044)	(715)	(14.297)
	(76.445)	(6.318)	(25.587)
	(139.373)	(63.285)	(65.006)

Notas Explicativas



Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia. Dessa forma, todas as operações de produção, distribuição e comercialização de ferro gusa e aços longos nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina são consolidadas apenas no segmento de Siderurgia, que atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

29. Seguros

Visando à adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da Companhia. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Riscos Operacionais Nomeados e "ALL-RISKS", Seguro Garantia Financeira e Judicial. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

30. Eventos subsequentes

Em 2021 a administração iniciou uma negociação para quitar sua dívida junto a Promon Engenharia Ltda. no montante aproximado de R\$ 4.100 a parte devida pela Companhia. Em 24 de março 2021, as empresas formalizaram um acordo onde a AVB se comprometeu a quitar essa dívida junto a Promon até 25 de agosto de 2021.

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor Presidente
CPF: 004.855.936-96

Gustavo Rozenbaum Bcheche
Diretor Financeiro
CPF: 037.234.056-30

Lucilla Abdala Miranda Ferreira
Controller
CRCMG-69727/O

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Aço Verde do Brasil S.A.
Açailândia - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Aço Verde do Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aço Verde do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas de produtos

Conforme mencionado na nota explicativa 24 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou receita líquida total no montante de R\$900.943 mil. As receitas da Companhia são principalmente oriundas das vendas de produtos siderúrgicos, em especial, fio máquina, vergalhão e tarugo.

A Companhia identifica os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos, na qual cada venda dos bens é considerada uma obrigação de desempenho distinta, e não há envolvimento contínuo com os bens vendidos. Esta obrigação é satisfeita no momento específico do tempo no qual a transferência de controle sobre tais produtos para os clientes se realiza, respeitando os modelos de entrega e frete determinados em seus contratos.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância, volume de transações, número de localidades em que os produtos são vendidos e o risco de impacto relevante no resultado de cada exercício que a estimativa relacionada à competência de reconhecimento de receita (cut-off) pode ocasionar.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo relacionado ao reconhecimento da receita de vendas de produtos. Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência e valorização da receita incorrida no exercício, além de testes documentais, em base amostral, avaliando o momento do reconhecimento da receita de vendas de produtos. Adicionalmente, avaliamos a existência de tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita e consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de redução das receitas reconhecidas por competência no final do exercício (cut-off), sendo este ajuste registrado pela administração tendo em vista sua materialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de vendas de produtos, que está consistente com

a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento destas receitas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.14 e 24, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 05 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Tomás Menezes
Contador CRC-1MG090648/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as Informações Trimestrais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Açailândia, 16 de agosto de 2021

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor Presidente

Gustavo Rozenbaum Bcheche
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Açailândia, 16 de agosto de 2021

Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor Presidente

Gustavo Rozenbaum Bcheche
Diretor Financeiro